

# A ATUAÇÃO DAS COMISSÕES DE HETEROIDENTIFICAÇÃO NA UFPE: O SEU PAPEL FRENTE AO CRESCENTE NEOCONSERVADORISMO ULTRALIBERAL

Shirley Cristiane Monteiro da Silva – Universidade Federal de Pernambuco <sup>1</sup>-

[shirley.msilva@ufpe.br](mailto:shirley.msilva@ufpe.br)

Maria da Conceição Couto da Silva- Universidade Federal de Pernambuco

[conceicao.couto@ufpe.br](mailto:conceicao.couto@ufpe.br)

Raab Albuquerque dos Santos Gomes - Universidade Federal de Pernambuco

[raab.albuquerque@ufpe](mailto:raab.albuquerque@ufpe)

manoela Rodrigues de Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco

[manoela.ro.oli@gmail.com](mailto:manoela.ro.oli@gmail.com)

## **Introdução do problema**

Segundo Castro (2018), a ascensão do extremismo de direita neoconservador em todo o mundo está frequentemente associada a ciclos de crise capitalista. Contudo, as explicações econômicas não têm suprido a compreensão deste fenômeno. Recentemente, assistimos estarrecidos o crescimento da extrema direita, e sua estreita relação com o neoconservadorismo, ambos compartilham algumas características, em destaque, a luta “imaginária” contra o comunismo e a hostilidade às minorias, observa Löwy (2015).

No período de 2003 - 2011, Luís Inácio Lula da Silva, presidente eleito e reeleito, assume um governo de coalizão que teve como principal objetivo a construção de Justiça Social, através da implantação de políticas de proteção social. Com projetos sólidos em diversas frentes, seu segundo mandato se caracterizou pela continuidade de um "governo para os mais necessitados", faremos um recorte da área de Educação, enfatizando a criação e homologação da Lei 12.711/2012, a Lei de Cotas, cujo objetivo central é de garantir um percentual das vagas aos alunos de escola pública, e suas subcotas, ou seja, a abertura de acesso ao Ensino Superior Público aos historicamente desfavorecidos, àquelas minorias rejeitadas pelo neoconservadorismo.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Uma crescente onda conservadora culminou no golpe de 2016, que teve como uma das primeiras medidas, após o golpe parlamentar de 2016, a criação da EC.º 95/2016, aprovada em 15 de dezembro de 2016. Em síntese, esta proposta concretamente inviabiliza as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014), com destaque para a meta 12<sup>2</sup>.

Diante desse contexto, por mais antagônico que o quadro se estabeleça, o presente artigo busca analisar e discutir como a implementação das Comissões de Heteroidentificação, especificamente na UFPE, levando em consideração seus impactos nas políticas de ação afirmativa, bem como suas contribuições para o enfrentamento da discriminação racial e promoção da equidade, urgem como estratégias fundamentais no combate ao neoconservadorismo ultraliberal.

Na UFPE, a comissão de heteroidentificação foi regulamentada por resolução em 2019, com a participação de membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, selecionados por edital público, tendo como critério a experiência e vivência comprovadas na temática das relações étnico-raciais e o enfrentamento ao racismo.

Após um levantamento documental, se indentificou que no período de 2012 a 2018, o processo de Heteroidentificação para ingresso pelo sistema de cotas admitia como critério, apenas a autodeclaração. Essa prática, ocasionou várias denúncias, e processos de reavaliação do procedimento de autodeclaração, a UFPE, enquanto instituição, passou a compreender "as Comissões de Heteroidentificação como um mecanismo necessário para evitar fraudes e garantir a justiça na política de cotas raciais, pois conferem maior confiabilidade ao processo de autodeclaração." (Silva, 2019)

## **Desenvolvimento**

Inicialmente realizamos uma análise documental, visando, conceber o percurso e trajetória da pesquisa, alinhada às questões postas, foi realizada uma primeira organização do material disponível no sítio eletrônico da UFPE, quando tornou-se indispensável olhar para o conjunto de documentos de forma analítica, buscando

---

<sup>2</sup> Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público

averiguar a trajetória histórica da implantação das comissões de heteroidentificação na comprovação da condição de beneficiário às vagas reservadas para negros (pretos e pardos), nos SiSU e vestibulares ao SiSU/UFPE, de 2021 até a sua mais recente edição, 2023.

### **Apresentação e discussão de resultados**

De acordo com o levantamento realizado no período de 2021 a 2023, destacaremos algumas observações extraídas dos dados abaixo:

#### **SISU 2021 EM NÚMEROS**

| SISU2021<br>CHAMADAS | ENTREGAS | RECEBIDOS | FALTOSOS | Percentual<br>de entrega | INDEFERIDOS<br>PP |
|----------------------|----------|-----------|----------|--------------------------|-------------------|
| 1a Chamada           | 6,788    | 5,031     | 1,757    | 74%                      | 267               |
| 2a Chamada           | 10,614   | 5,475     | 5,139    | 52%                      | 335               |
| 3a Chamada           | 190      | 72        | 118      | 38%                      | 16                |
|                      |          | 10.578    |          |                          | 618               |

**Quadro 1 – Elaborado pela autora**

No ano de 2021, em virtude do quadro de Pandemia, mudou-se o formato dos procedimentos para análise da aferição e validação da autodeclaração racial, passando a ser utilizado uma gravação de imagem e áudio (vídeo), produzido pelo próprio candidato, e enviado em formato digital mp4 para a plataforma de envio de documentos da UFPE, sendo mantidas as demais regras.

Após análise documental constatamos que, apesar dos contínuos cortes sofridos pela Educação, da diminuição do orçamento destinado às IES, e frente aos desafios impostos pelo distanciamento social, a UFPE avançou no fortalecimento e ampliação das Comissões de Heteroidentificação, sem retrocessos ou mácula do processo de validação, a instituição abriu seleção para novos membros.

#### **SISU 2022 EM NÚMEROS**

| SISU2022<br>CHAMADAS | ENTREGAS | RECEBIDOS | FALTOSOS | Percentual<br>de entrega | INDEFERIDOS<br>PP |
|----------------------|----------|-----------|----------|--------------------------|-------------------|
| 1a Chamada           | 6,675    | 4,690     | 1,985    | 70%                      | 202               |
| 2a Chamada           | 9,653    | 4,887     | 4,766    | 51%                      | 277               |
| 3a Chamada           | 227      | 80        | 147      | 35%                      | 1                 |

|            |     |      |     |     |     |
|------------|-----|------|-----|-----|-----|
| 4a Chamada | 159 | 43   | 116 | 27% | -   |
|            |     | 9700 |     |     | 480 |

**Quadro 2 – Elaborado pela autora**

A edição do SiSU 2022 se caracterizou pela consolidação do trabalho das Comissões, as quais desempenharam um papel fundamental para o ingresso de candidatos(as) pretos(as) e pardos(as), superadas as expectativas da avaliação online, observamos a diminuição de candidatos(as) INAPTOS à cota PP.

### SISU 2023 EM NÚMEROS

| SISU2023   | ENTREGAS | RECEBIDOS     | FALTOSOS | Percentual de entrega | INDEFERIDOS PP |
|------------|----------|---------------|----------|-----------------------|----------------|
| 1a Chamada | 6,695    | 4,521         | 2,174    | 68%                   | 236            |
| 2a Chamada | 9,982    | 5,429         | 4,553    | 54%                   | 176            |
| 3a Chamada | 246      | 93            | 153      | 38%                   | 9              |
|            |          | <b>10,043</b> |          |                       | 421            |

**Quadro 3 – Elaborado pela autora**

O quadro 5, que apresenta os dados referentes ao SiSU 2023, e traz uma marca histórica: O menor número de indeferimentos de todos os anos, desde o surgimento das Comissões de Heteroidentificação em 2019.

### LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE 2021 A 2023

| SISU/ ANO   | PRETOS | PARDOS | TOTAL | % INDEFERIDOS | % MATRICULADOS | VAGAS OFERTADAS |
|-------------|--------|--------|-------|---------------|----------------|-----------------|
| <b>2021</b> | 781    | 2.994  | 3.775 | <b>7.94%</b>  | 54,14%         | 6972            |
| <b>2022</b> | 716    | 2.643  | 3.359 | <b>6.1%</b>   | 50,32%         | 7012            |
| <b>2023</b> | 817    | 3.185  | 4.002 | <b>5.82%</b>  | 57,07%         | 7012            |

**Quadro 4 – Elaborado pela autora**

O quadro 4 demonstra que no período de 2021 a 2023, os números fornecidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI, oportunizam uma visão geral e mais consistente do panorama destes últimos três anos de atuação das Comissões de Heteroidentificação na UFPE.

A criação de mais um curso no campus Agreste, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, ampliou a partir de 2022, o quantitativo de vagas aumentou em 40 vagas, totalizando 7.012 vagas ofertadas em cursos presenciais da UFPE no SiSU.

A coluna 5, referente ao percentual de candidatos(as) indeferidos(as), retratou uma queda vertiginosa e considerável, conotando uma menor invalidação daqueles que se autodeclararam pretos(as) e pardos(as). Em 2021 foram invalidados 7,94% dos candidatos, chegando a marca de 5,82% em 2023, um dado impressionante e que requer um acompanhamento contínuo e sistemático.

É incontestável que, apesar do aumento de vagas, ampliação de ofertas, houve atuação efetiva das comissões, garantindo uma maior procura e matrícula de candidatos(as) negros(as).

## **Conclusões**

Constatamos que desde o seu surgimento, o conservadorismo tem sido uma ideologia que rejeita as utopias liberais e socialistas, no entanto, ao relacionar essa ideologia conservadora neste estudo, revelou-se que as políticas de ação afirmativa destinadas aos negros no Brasil estão enfrentando uma nova fase em sua trajetória recente,

O que se viu entre 2021 a 2023 foi uma diminuição gradual de indeferimentos dos candidatos, e como uma possível resposta a este fenômeno, sugerimos que o processo formativo e comunicacional adotado pela instituição, gerou maior conscientização social acerca da finalidade desta Ação Afirmativa.

Os dados apresentados correspondem a um período obscurantista e de ataques sistemáticos à credibilidade, à excelência e ao orçamento das IES, neste caso a UFPE, mas pudemos constatar que a universidade vem cumprindo seu papel social de combate à desigualdade social e racial. Que, apesar da diminuição de investimento por parte do

Governo Federal, houve aumento de vagas, houve acesso democrático, numa clara tentativa, embora que parcial do atendimento à meta 12 do PNE.

## **Referências**

BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, 30 ago. 2012.

CASTRO, F. A. **Precisamos falar sobre o (neo)conservadorismo no Brasil**, 2018. Disponível em: <http://www.justificando.com/2018/11/06/precisamos-falar-sobre-o-neoconservadorismo-no-brasil/> Acesso em: 06/11/2018.

LOWY, M. Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**, n. 124, p. 652-664, 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282015000400652&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282015000400652&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 13/02/2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.044>

SILVA, P. R. (2019). **Cotas raciais e heteroidentificação: avanços e desafios**. Revista de Sociologia e Política, 27(67), 19-40.